

**Universidade Federal do ABC
Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**1o Quadrimestre de 2020 – Segundas-Feiras – 14h às 18h**

**Disciplina: Tópicos Avançados em Filosofia Medieval**

**Prof. Dr. Matteo Raschietti**

**Tema:**

*Nous poietikós versus nous pathetikós.* O debate medieval sobre a doutrina do intelecto em três obras de Alberto Magno.

**Objetivos:**

A disciplina tem por objetivo analisar a concepção albertiana do intelecto a partir do terceiro livro do *De anima* de Aristóteles. Siger de Brabante, mestre da Faculdade das Artes, abraçando a interpretação que Averróis dá de Aristóteles, professa as doutrinas da eternidade do mundo e da unicidade do intelecto possível. Alberto Magno contesta a tese de um único intelecto para todos os homens no seu tratado *De unitate intellectus,* que constituirá a base para seu aluno mais brilhante, Tomás de Aquino, redigir uma obra semelhante, o *De unitate intellectus contra averroistas.* Como esse tema assume um papel privilegiado nas elaborações teológicas relacionadas com a visão beatífica (*beatitudo*) no final do século XIII e o começo do século XIV, esta disciplina seguirá o percurso traçado por três obras do dominicano alemão: os tratados *De Prudentia* e *De unitate intellectus,* e a *Quaestio de visione dei in pátria.*

**Bibliografia:**

ALBERTUS MAGNUS. Opera omnia. Editio Coloniensis. Edição crítica organizada pelo Albertus Magnus Institut, 2008. Disponível em: http://www.albertus-magnus-institut.de/

ALBERTO MAGNO. Tratado sobre a Prudência (De Prudentia). São Paulo: Paulus, 2017. Tradução de Matteo Raschietti.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ De unitate intellectus (Sobre a unidade do intelecto). Tradução e introdução de Matteo Raschietti. (Em fase de publicação).

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Quaestio de visione dei in patria (Questão sobre a visão de Deus na vida ultraterrena). Tradução e introdução de Matteo Raschietti e William Saraiva Borges. (Em fase de publicação).

ARISTÓTELES. De anima. São Paulo: Editora 34, 2006. Tradução de Maria Cecília Gomes dos Reis.

TOMÁS DE AQUINO. A unidade do intelecto contra os Averroístas. São Paulo: Paulus, 2016. Tradução, introdução e notas: Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento.

**Bibliografia Complementar**

ANZULEWICZ, H. Albertus Magnus como mediador entre Aristóteles y Platón. AnáMnesis 42 (2011) 19-46.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Sobre el Desarrollo y Posición de la Teoría del Conocimiento Intelectual en el Sistema de Alberto Magno. AnáMnesis 41.

GILSON, E. A Filosofia na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 2007, 2a ed.

GRABMANN, M. Interpretações medievais do Nous Poietikós. Campinas: Unicamp, 2006. Coleção: Textos Didáticos IFCH/UNICAMP, n. 60, Fevereiro de 2006. Tradução de Matteo Raschietti.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Introdução à Suma Teológica de Santo Tomás de Aquino. In: TOMÁS DE AQUINO. Suma Teológica. Tradução de Alexandre Correia, organização de Rovílio Costa e Luis Alberto De Boni, introdução de Martin Grabmann. 2. ed. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, Livraria Sulina Editora; Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 1980. p. XIX-LXVI.

DAVIDSON, H. A. Alfarabi, Avicenna, and Averroes, on Intellect : Their Cosmologies, Theories of the Active Intellect, and Theories of Human Intellect: Their Cosmologies, Theories of the Active Intellect, and Theories of Human Intellect. Oxford: Oxford University Press, 1992.

MOJSICH, B. La psychologie philosophique d'Albert le Grand et la théorie de l'intellect de Dietrich de Freiberg. In: Archives de philosophie 43 (1980) 675-693.

RODRIGUES, D. L. O conceito de memória na obra filosófica de Alberto Magno e seu significado para a educação. Tese de Doutorado: Maringá, 2015. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/teses/2015%20-%20Divania.pdf>

STURLESE, L. Il razionalismo filosofico e scientifico di Alberto il Grande. In: Rivista della Società Internazionale per lo Studio del Medioevo Latino, I, 2, 1990, pp. 373-426.